**Tema 23 – Saber pensar, pesquisar, questionar e elaborar.**

No capitulo 2 do texto de estudo, “Metodologia para quem quer aprender” de Pedro Demo, o tema em discussão é, “Saber Pensar”. O capitulo em questão traz discussões sobre a forma em que as escolas trabalham com a construção do conhecimento de seus discentes e como deve ser a metodologia aplicada para que isso possa de fato acontecer.

A proposta é que a pesquisa formativa venha trazer aos alunos a possibilidade de criar um senso critico que os permita a eles serem criadores e não mais copistas, onde, através de experimentos, situações problemas, observações, questionamentos e pesquisas, os mesmos possam tirar suas próprias conclusões e assim formularem idéias e explicações para que essas possam ser debatidas em sala com os demais.

O grande intuito é estimular o aluno a estudar pela pesquisa, ou seja, fazer com que esse aluno possa criar sua própria maneira de entender as coisas. Caberá ao docente cuidar para que a pesquisa formativa tenha objetividade, aborde assuntos da realidade, gere um debate sobre soluções de problemas, criem suas próprias obras, dentre outros pontos, a pesquisa formativa deve estar inserida no cotidiano do professor, tendo como proposta a sistematização do aprendizado.

É fácil trabalhar conteúdos na forma de pesquisa, o difícil é trabalhar a pesquisa de maneira correta, pois os alunos estão acostumados a simplesmente copiar, sendo que o principal objetivo é criar, argumentar, mostrar a sua opinião sobre a situação abordada.

Na Escola Estadual Antonio Coelho, há vários professores que trabalham com pesquisa, mas o que se pode notar é que na maioria dos casos essa pesquisa não esta embasada na formação de argumentos ou debates, ainda se encontra no erro de simplesmente reproduzir, copiar e repassar dados existentes. Este tema vem sendo trabalhado nas formações continuadas e na maioria das vezes o que se nota é certo receio dos docentes, pois muitos alegam falta de tempo para criar e organizar esse tipo de metodologia e outros alegam desinteresse dos alunos. Para auxiliar os professores nessa metodologia, a escola vem se organizando e repassando durante as formações continuadas vários pontos importantes sobre a pesquisa formativa.

Mesmo tendo varias fontes de pesquisa, mesmo coletando diversos tipos de informação, o que realmente irá contar é quando a produção desse aluno não mais for uma cópia e sim quando for autoral. E para que isso possa acontecer não basta questionarmos somente o hábito de copia dos alunos, pois até mesmos nós docentes temos este hábito, como já dizia Pedro Demo, nos professores temos que ser criadores e autores de nosso próprio material e não só um mero transmissor de algo já pré-determinado.

Uma maneira de incentivar os docentes à pratica da pesquisa em um caráter educativo e formativo seria a elaboração de cursos e palestras instrucionais, distribuição de material de apoio e oficinas praticas e teóricas onde o docente seria conduzido a criar seu próprio material e ao mesmo tempo trabalharia sua pratica em sala.

Adam Felipe da Silva Souza – Nova Alvorada do Sul – 08\06\2015.